



Rio de Janeiro 23 de Dezembro de 1889

Abraão Cruz.

Abraão-te. Os mo-
tivos desta carta são políticos.
O Dr. Luis Delgado tem ci-
no apresentar-se a deputação
para ser eleito a constituinte. Quero
pedir-te o seguinte — em favor desse
nome o teu franco apoio, que será
de grande alcance. Começas já
por lembrar, como uma boa ideia, pelas
colunas da Tribuna, esse eleito.
Luis Delgado é filho da terra, tem fama
e pode ser bem aceito. Te conto o maior
sukubho neste negocio, que me foi pedido
por elle e em que tomo o maior interesse
por motivo de gratidão. Confio em ti.

Quero agora mandar, o governo não a quer
mudar.

Elle mesmo me lembrou o teu
nome para pedir o que te peço, não te
fazendo elle esse pedido por decoro.

Passemos a outro assumpto.

— Meu conselho — A vista do
acontecimento, tu, homem de ta-
lento e de espirito, deves te agachar
e preparar um vote formidable
para esmagar algum. Embora
a situação seja dos piores, embora a
Republica esteja sendo explorada
pela inbecilidade, onde se notam
Boitara, Lauro, Estêves e todas
as culras humanas, é preciso que
tu, meu velho, fingindo que estás muito
de accordo com elles, que os admiras,

* te ~~sentar~~ ~~prigando~~ o nome dos
 actuaes ministros ~~aos~~ povo como
 o evangelho da liberdade, e preciso
 mesmo que falle publicamente ao
 povo em Igualdade, em Frater-
 nidade, na Republica Universal,
 na sancta Liberdade, na con-
stituição para os americanos, do
trinte de Morrone, a fim de
 ganharem certa popularidade, que
 mais do que ninguém podem,
 porque então ahi te apida a mas-
 cara negra que a natureza te
 deu, e a fim de empulhar
 esses falsos apostolos que te cubri-
ram, que te param sumir se tu não te sentar
no já, mesmo fingindo de intru-
so entre elles, bapilando até se for precioso se for
o trabalhado mucho o terreno,

para mais tarde teres o triumpho da
popularidade, que logo perderás, de onde
tires en foyz. Então terás poeiras, dinhe
imprezo, e, oh! Tantalos, mulheres
as! E nós poderemos representa
a terra passadia, onde o bu
o. Baitus por figura, onde La
o, obra tautonica, Britta, com a
laeridade de uma fistula.

Amigo, quando se gredo sobre esta
parta, communico os Varrea
Lankam - e a caminha. Essa terra
deve ser nossa. Vou começar chronica
agui para preparar terreno. Depois de
arga este papel. Se pensarmos que pode haver
mais esperanças para a monarchia, acre
m que ella não tem o menor fundamento, um
me foi - e de vez.

O farrão Rosa apresenta-se candidato pel
Parahyba, Espirito Santo, S. ^{ta} Catharina e
R. J. do Sul, mas é segredo.

Não assigno,

Oscar Rosa